



O MUNDO DE HOJE, O “NOVO NORMAL” E A IMPORTÂNCIA DAS PRAÇAS PARA A VIDA DAS CIDADES

A limitação à liberdade de ir e vir e socializar que a pandemia provocou, nos trouxe uma oportunidade única de reflexão sobre o modo como vivemos e da necessidade urgente de reduzir os impactos que provocamos ao meio ambiente. Principalmente no que diz respeito a valorização dos espaços dentro das comunidades, sem que haja a necessidade de locomoção e transporte.



PLANEJAMENTO TERRITORIAL E COMUNIDADE

Procurando entender os impactos e tendências pós-Covid-19 com foco em cidades, planejamento urbano e territorial, mobilidade, arquitetura e turismo, foi feita uma análise sobre como o convívio pós-quarentena está sendo planejado em alguns países, como Áustria, Alemanha, China, Dinamarca, Estados Unidos e Espanha. Ao avaliar o que faremos quando voltarmos a sair de casa e como se dará o uso dos equipamentos e espaços públicos, identificou-se uma tendência a grande valorização dos espaços livres, tal como as Praças nos próprios territórios para evitar grandes locomoções.

UM PROJETO VISIONÁRIO!

As Praças têm sido um dos primeiros espaços liberados para uso em muitos países, seja pela nossa necessidade de se reconectar com a natureza, das crianças e jovens de brincar e correr, da prática de esporte pelos adultos, assim como pela possibilidade de convívio por conta do distanciamento social mais administrável que esses locais proporcionam.

**VOCÊ
SABIA?**

Frequentar áreas abertas e verde vem sendo indicado por médicos para o auxílio do tratamento de algumas doenças, já que alguns estudos estrangeiros afirmam que a cada dólar investido em uma área verde urbana equivale a uma economia de 3 dólares em saúde, por exemplo, sem falar da segurança, assistências e outras políticas públicas.



UM PROJETO DE INTERVENÇÃO E TRANSFORMAÇÃO!

Essa ocupação se dá em parceria com empresas privadas através de leis de Incentivo fiscal ou financiamento direto para adoção de Praças (edital Praça Viva) em Juiz de Fora e, conseqüentemente execução e manutenção dos espaços públicos, conferindo a esses lugares melhorias urbanas, ambientais, paisagísticas, com atividades regulares de arte cultura e esporte, além de uma programação e um uso mais contemporâneo para as praças. Toda a execução das oficinas, atividades, manutenção e conservação desses espaços serão realizadas pela parceria, através da execução da Associação Cultural Arte e Vida.



METODOLOGIA DO PROJETO "A PRAÇA É NOSSA"

1. Escolha das praças e dos territórios
2. Diagnóstico e mobilização social
3. Melhorias estruturais, paisagísticas e adequação do espaço
4. Implementação das oficinas regulares e calendário de atividades



EQUIPE

1 COORDENADOR-GERAL

Responsável por monitorar e avaliar o trabalho desenvolvido pelos instrutores culturais e esportivos em suas oficinas, que fará a interlocução constante com a comunidade, criando um calendário de atividades não regulares e firmará parcerias a fim de dar mais visibilidade e produtividade ao projeto

7 ARTICULADORES CULTURAIS E INSTRUTORES DE ESPORTE - com total de 10 turmas

As oficinas culturais e esportivas funcionaram periodicamente, através de, dois encontros semanais de 01h cada encontro com hora programada e inscrição realizada previamente totalizando 2h por semana com crianças, adolescentes e jovens, adultos e terceira idade.

PARCEIROS LOCAIS E A PRÓPRIA COMUNIDADE

Sim, esses também são considerados equipe, pois atuarão junto da coordenação para criação de conteúdo, calendário e cuidado com a Praça.